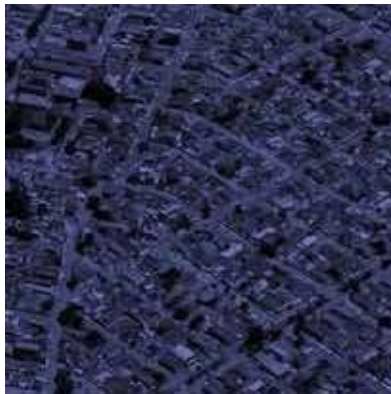




RELEASE DE RESULTADOS



3º Trimestre 2021





Santos Port Authority (SPA) registra o maior lucro de sua história para o terceiro trimestre, atingindo R\$ 98 milhões no 3T21, crescimento de 9,2%. Margem Ebitda ajustada alcança 60,9% e avança 3,7p.p. em relação ao 3T20

SANTOS, 10 DE NOVEMBRO DE 2021

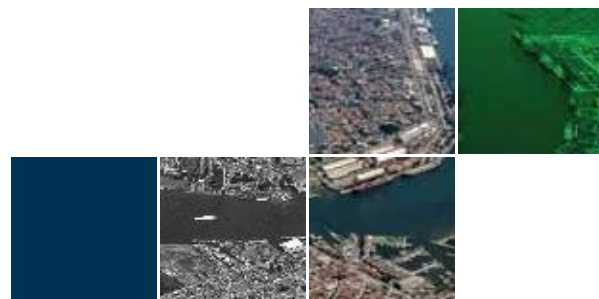
Release 3º trimestre 2021

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sobre a Autoridade Portuária

A Santos Port Authority (SPA) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura (Minfra) e qualificada pelo Governo Federal para que os estudos do seu processo de desestatização sejam incluídos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) por meio do Decreto nº 9.972 de 14.08.2019 e da Resolução nº 69 de 21.08.2019.

A SPA é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de aproximadamente 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.





Destaques Operacionais e Financeiros - 3T21

- **Crescimento de lucro líquido de 9,2%** em relação ao 3T20, atingindo um total de **R\$ 98,3 milhões**;
- **Continuidade nos ganhos de eficiência** alcançados com as ações de austeridade e racionalização de gastos, resultando em uma queda de **17,0%** durante o 3T21 nas despesas administrativas recorrentes;
- **Redução de 32,2%** nas despesas com demandas judiciais no 3T21;
- **Ebitda ajustado de R\$ 170,1 milhões** (60,9% de margem), representando **incremento de 3,7 p.p.** sobre o resultado do 3T20;
- **Avanço dos estudos para o processo de desestatização**, desenvolvidos pelo BNDES e o consórcio de empresas contratadas, em conjunto com a SPA, preparando o processo para a **Consulta Pública**.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em reconhecimento ao trabalho proativo desenvolvido durante a pandemia, a SPA recebeu, no final de outubro de 2021, da American Association of Port Authorities (AAPA) e da Secretariat of the Inter-American Committee on Ports (S/CIP), da Organização dos Estados Americanos (OEA), o prêmio AAPA-CIP Port Industry Award of Excellence pelo destaque de sua atuação durante a pandemia da Covid-19, vencendo na categoria “COVID-19 Pandemic Response”, aberta a 35 nações do continente americano. A SPA foi reconhecida por implementar, efetivamente, protocolos de segurança internacionais e nacionais para o bem-estar de seus trabalhadores, executando procedimentos inovadores para evitar o contágio e ainda mantendo suas operações competitivas.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita Bruta	319.737	393.778	-18,8%	949.036	975.966	-2,8%
Impostos	(40.466)	(48.316)	-16,2%	(120.710)	(123.031)	-1,9%
Receita Líquida Operacional	279.272	345.462	-19,2%	828.326	852.935	-2,9%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(83.523)	(101.414)	-17,6%	(243.900)	(265.626)	-8,2%
Lucro Bruto	195.749	244.049	-19,8%	584.425	587.309	-0,5%
Margem Bruta	70,1%	70,6%	-0,6 pp	70,6%	68,9%	1,7 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(29.921)	(65.531)	-54,3%	(86.450)	(136.725)	-36,8%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(18.322)	(27.007)	-32,2%	(54.263)	(46.711)	16,2%
Despesas com PORTUS	5.743	(1.368)	-519,7%	6.842	(41.859)	-116,3%
Outras Despesas Operacionais	4.889	(2.156)	-326,7%	3.827	(58.863)	-106,5%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	158.137	147.986	6,9%	454.381	303.151	49,9%
EBITDA	168.357	159.065	5,8%	485.143	336.460	44,2%
Margem EBITDA	60,3%	46,0%	14,2 pp	58,6%	39,4%	19,1 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	1.719	5.020	-65,8%	5.605	56.397	-90,1%
EBITDA Ajustado	170.076	164.085	3,7%	490.749	392.857	24,9%
Margem EBITDA ajustado	60,9%	57,2%	3,7 pp	59,2%	49,5%	9,8 pp
Resultado Financeiro	(3.952)	(12.040)	-67,2%	(31.969)	(14.400)	122,0%
Lucro Operacional	154.186	135.946	13,4%	422.413	288.750	46,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(55.929)	(45.936)	21,8%	(154.441)	(118.420)	30,4%
Lucro Líquido	98.257	90.010	9,2%	267.972	170.331	57,3%
Margem Líquida	35,2%	26,1%	9,1 pp	32,4%	20,0%	12,4 pp

Quadro 1 - DRE
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras 3T21

Covid-19

De forma geral, todos os indicadores nacionais e regionais relativos à pandemia demonstraram importante melhora ao longo do 3T21. De toda forma, a Companhia prossegue pautando sua atuação adotando medidas tempestivas que visam preservar simultaneamente a saúde de seus colaboradores e as atividades do complexo portuário de Santos. Vale destacar a evolução do processo de vacinação e a repriorização dos trabalhadores portuários no âmbito dos grupos prioritários dentro do Plano Nacional de Imunização (PNI). No início de novembro a SPA já contava com praticamente 100% de seus funcionários com a imunização completa.

Em razão da melhora dos indicadores da pandemia e da evolução positiva do processo de imunização de seu quadro de colaboradores, a SPA implementou durante o 3T21 uma política gradual de retomada do trabalho presencial (em média, 9% dos colaboradores estiveram afastados ou em home office no período). Ao mesmo tempo, aproveitando a bem-sucedida experiência do teletrabalho, a Companhia iniciou um projeto piloto para implementar uma política perene de home office para os setores administrativos.

No que tange ao fluxo de cargas no período, o destaque positivo foi o recorde alcançado na movimentação de contêineres (segmento que transporta as cargas de maior valor agregado), que registrou crescimento de 21,9% em quantidade de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), na comparação entre julho e setembro de 2021 com o mesmo período de 2020. Esse desempenho é particularmente importante frente ao cenário internacional que tem demonstrado alguns desequilíbrios na cadeia de abastecimento com a chamada "crise dos contêineres", ou seja, uma incomum escassez desses equipamentos para o transporte de produtos da Ásia para o Ocidente, em alguns casos agravados



pela insuficiência de matéria-prima ou mão de obra bem como pela falta de espaço em navios de carga e terminais marítimos.

Apesar da boa performance observada na movimentação de contêineres, o fluxo geral de cargas do 3T21 registrou redução de 7,6% em toneladas, impactado principalmente pela quebra na safra de milho e menores embarques de açúcar.

Em relação ao contas a receber, como resultado das análises, não foi identificada necessidade de constituir provisões adicionais nas operações até o presente momento. Os indicadores de inadimplência permanecem próximos de zero e não há perspectivas de deterioração.

Seguimos focados para estruturar as operações de forma a viabilizar com a máxima eficiência a infraestrutura necessária para o escoamento da diversificada pauta de exportações e a recepção das importações.

De acordo com as estimativas da Administração e com o acompanhamento dos impactos da pandemia, não há efeitos que deveriam ser registrados nas informações nem há impactos na sua continuidade operacional e/ou estimativas da Companhia que justificassem registro de provisões, além daquelas já divulgadas. A SPA continua monitorando e avaliando a evolução de todos os indicadores da pandemia para que possa promover a continuidade de suas operações de forma eficiente e segura.



Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 7,6% no 3º trimestre de 2021, com destaque para o incremento de 19,5% na receita de arrendamentos, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos referente à movimentação mínima contratual. A receita referente à movimentação mínima contratual teve queda de 10,9%, em virtude principalmente da redução nos embarques de milho e açúcar no período.

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Tipo	Drivers de Faturamento						
Arrendamentos	Valor por m ²	75.889	63.504	19,5%	204.696	177.014	15,6%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	35.009	39.288	-10,9%	111.367	114.592	-2,8%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	4.264	4.298	-0,8%	12.792	13.260	-3,5%
Outros (Equiptos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	712	606	17,5%	1.843	1.719	7,2%
Total		115.873	107.696	7,6%	330.698	306.585	7,9%

Quadro 2 - Receitas Patrimoniais
Fonte: SPA

Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:						
1 SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S/A	18.136	14.055	29,0%	51.869	38.441	34,9%
2 TES - TERMINAL EXP DE SANTOS SA	5.582	11.158	-50,0%	26.785	31.740	-15,6%
3 PETROBRAS TRANSPORTE S/A TRANSPETRO	12.880	7.026	83,3%	26.932	21.078	27,8%
4 TEG - TERMINAL EXPORTADOR DO GUARUJ	6.529	6.032	8,2%	20.292	15.916	27,5%
5 BRASIL TERMINAL PORTUARIO S/A	4.448	8.035	-44,6%	13.702	22.483	-39,1%
6 ADM DO BRASIL LTDA	6.072	4.035	50,5%	14.767	11.392	29,6%
7 ELEVACOES PORTUARIAS SA	4.412	4.330	1,9%	12.861	11.895	8,1%
8 COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERA	3.950	3.875	1,9%	11.006	9.913	11,0%
9 TERMINAL DE VEICULOS DE SANTOS S.A.	3.560	2.832	25,7%	10.546	8.458	24,7%
10 HIDROVIAS DO BRASIL ADM PORTUARIA	2.616	4.106	-36,3%	10.452	7.541	38,6%
11 TEAG - TERMINAL DE EXPORTACAO DE AC	3.695	3.321	11,3%	9.974	8.223	21,3%
12 TERMINAL DE GRANEIS DO GUARUJA S/A	3.653	2.934	24,5%	9.704	8.256	17,5%
13 ECOPORTO SANTOS S.A.	3.917	2.815	39,1%	9.485	8.015	18,3%
14 LOCALFRIO S/A ARMAZENS GERAIS FRIGO	2.958	2.190	35,1%	7.950	6.415	23,9%
15 T GRAO CARGO TERMINAL DE GRANEIS S/	1.940	2.413	-19,6%	6.992	7.564	-7,6%
16 FIBRIA TERM DE CELULOSE DE SANTOS S	1.970	2.474	-20,4%	5.828	7.596	-23,3%
17 AGEO TERMINAIS E ARMAZENS GERAIS S/	2.149	1.787	20,2%	5.538	4.874	13,6%
18 TERMINAL XXXIX DE SANTOS S/A	1.954	1.611	21,3%	5.313	4.132	28,6%
19 MARIMEX DESPACHOS, TRANSPORTES E SE	1.749	1.421	23,1%	5.304	4.278	24,0%
20 TERMINAL MARITIMO DO GUARUJA S/A -	1.775	1.377	28,9%	4.990	4.000	24,8%
Total TOP 20	93.946	87.829	7,0%	270.291	242.210	11,6%
Outros	21.928	19.868	10,4%	60.408	64.375	-6,2%
Total Geral	115.873	107.696	7,6%	330.698	306.585	7,9%

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário
Fonte: SPA

RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais apresentaram redução de 32,3% no 3T21. Além do menor fluxo de movimentação de cargas verificada no período (queda de 7,6%), esse desempenho reflete a forte base de comparação, dado que no 3T20 houve a apropriação de uma receita extraordinária no valor líquido de impostos de R\$ 58,5 milhões, pelo acordo firmado com a DP World Santos, referente cobrança que estava em discussão relativa ao período entre junho de 2016 e agosto de 2019. Vale também ressaltar que não houve reajuste tarifário no período em análise.

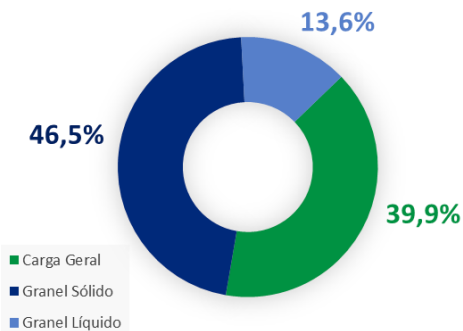
Quadro 4 – Receitas Tarifárias Líquidas
Fonte: SPA

Tabela de Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)		3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Infraestrutura Aquaviária	Movimentação de cargas	111.272	132.302	-15,9%	350.583	351.178	-0,2%
	Acordo Embraport tabela 1	-	58.512	-100,0%	-	58.512	-100,0%
Atracação	Períodos de atracação	12.379	15.983	-22,5%	35.943	43.445	-17,3%
Infraestrutura Terrestre	Períodos de operação	21.020	17.743	18,5%	55.516	50.706	9,5%
Infraestrutura Terrestre	Tarifa por m ²	7.745	7.347	5,4%	25.171	21.963	14,6%
Água	Consumo (m ³)	1.628	1.766	-7,8%	4.971	5.595	-11,1%
Energia	Consumo (MW)	8.629	7.561	14,1%	24.218	23.280	4,0%
Outros	Consumo (RSM)	1.029	740	39,1%	2.965	2.692	10,1%
Total		163.703	241.954	-32,3%	499.366	557.370	-10,4%

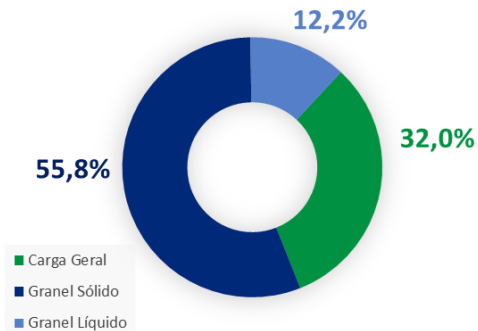
Movimentação de cargas: O destaque positivo do 3T21 foi o crescimento na movimentação de contêineres no Porto de Santos, que continua se mantendo em dois dígitos, acumulando até setembro 3,6 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), 19,6% acima do apurado nesse período em 2020 (3,0 milhões de TEU) e caracterizando-se como a melhor marca já registrada no período. O fluxo de carga de granel sólido interrompeu uma sequência de sucessivos crescimentos e demonstrou queda de 23,0%, impactado pelas quebras nas safras de milho e açúcar. O indicador de movimentação de carga em granel líquido apresentou incremento de 3,1% no 3T21, influenciado pela maior movimentação de óleo combustível.



Movimentação de Carga 3T21



Movimentação de Carga 3T20



Sentido da Carga - 3T21



Sentido da Carga - 3T20

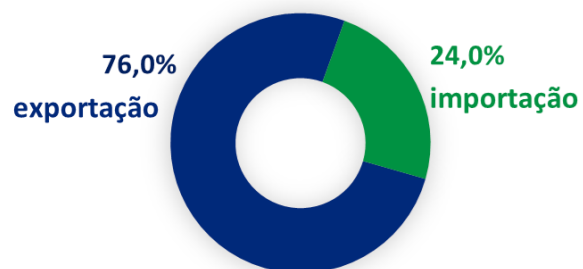


Gráfico 1 – Movimentação de Cargas
Fonte: SPA

Quantidade de navios e utilização dos berços: um total de 1.313 navios operou durante o 3T21, representando queda de 3,4% em relação ao 3T20. O índice de utilização dos berços apresentou evolução de 1,5 p.p. durante o 3T21 em relação ao 3T20.

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	3T21	3T20	Variação %	9M21	9M20	Variação %
Quantidade (*)	Carga Geral	626	606	3,3%	1.904	1.826	4,3%
	Granel Sólido	439	512	-14,3%	1.336	1.362	-1,9%
	Granel Líquido	248	241	2,9%	718	720	-0,3%
	Total	1.313	1.359	-3,4%	3.958	3.908	1,3%
Permanência (em navios, dias) (*)	Carga Geral	950	738	28,7%	2.816	2.195	28,3%
	Granel Sólido	1.559	1.517	2,8%	4.428	4.346	1,9%
	Granel Líquido	629	663	-5,1%	1.724	1.900	-9,3%
	Total	3.138	2.918	7,5%	8.968	8.441	6,2%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,52	1,22	24,6%	1,48	1,20	23,0%
	Granel Sólido	3,55	2,96	19,9%	3,31	3,19	3,9%
	Granel Líquido	2,54	2,75	-7,8%	2,40	2,64	-9,0%
	Média	2,39	2,15	11,3%	2,27	2,16	4,9%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	14.569.150	12.646.397	15,2%	43.300.641	37.452.495	15,6%
	Granel Sólido	16.942.961	22.010.813	-23,0%	55.746.699	59.015.599	-5,5%
	Granel Líquido	4.960.181	4.809.422	3,1%	13.802.311	13.673.711	0,9%
	Total	36.472.292	39.466.632	-7,6%	112.849.651	110.141.805	2,5%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	23.273,4	20.868,6	11,5%	22.741,9	20.510,7	10,9%
	Granel Sólido	38.594,4	42.989,9	-10,2%	41.726,6	43.330,1	-3,7%
	Granel Líquido	20.000,7	19.956,1	0,2%	19.223,3	18.991,3	1,2%
	Média	27.777,8	29.040,9	-4,3%	28.511,8	28.183,7	1,2%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	15.335,9	17.136,0	-10,5%	15.376,6	17.062,6	-9,9%
	Granel Sólido	10.867,8	14.509,4	-25,1%	12.589,6	13.579,3	-7,3%
	Granel Líquido	7.885,8	7.254,0	8,7%	8.006,0	7.196,7	11,2%
	Média	11.622,8	13.525,2	-14,1%	12.583,6	13.048,4	-3,6%
Quantidade de Berços Disponíveis (°)	Total	60	60	0,0%	60	60	0,0%
Utilização dos Berços (°)	Total	55,0%	53,5%	1,5pp	53,8%	50,6%	3,2pp

Fonte: (*) Mensário Estatístico; (°) Supervia de dados.

Quadro 5 – Movimentação de Navios
Fonte: SPA

CUSTOS E DESPESAS

Custo dos serviços prestados: Os custos totais recorrentes do 3T21 apresentaram queda de 1,7% em relação ao verificado no 3T20. Contribuíram para esse desempenho a economia observada devido à queda nos gastos com pessoal, refletindo as ações de racionalização que vêm sendo implementadas, além de menores gastos com a manutenção da operação de Itatinga.

Custos Operacionais (R\$ Mil)	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
- Pessoal	41.397	43.139	-4,0%	121.586	141.703	-14,2%
- Rescisões Extraordinárias	-	5.636	-100,0%	-	5.636	-100,0%
- Acerto Dissídio Retroativo	-	10.838	-100,0%	-	10.838	-100,0%
- Material	204	307	-33,8%	582	682	-14,7%
- Serv. Terc. - Dragagem	8.801	6.049	45,5%	25.971	6.049	329,3%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.387	1.480	-6,3%	4.132	3.995	3,4%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	2.219	915	142,4%	5.002	2.461	103,2%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	1.819	1.766	3,0%	5.352	5.299	1,0%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	990	988	0,2%	3.047	2.585	17,9%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	6.215	6.404	-3,0%	17.896	15.757	13,6%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	4.734	8.517	-44,4%	14.129	21.035	-32,8%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	3.667	3.470	5,7%	11.019	12.657	-12,9%
- Serv. Terc. - Condução de Veículos	152	139	9,4%	431	431	-0,1%
- Serv. Terc. - Outros	1	472	-99,8%	30	1.033	-97,1%
- Utilidades	2.993	2.581	15,9%	8.013	7.575	5,8%
- Aluguéis	1.741	325	435,0%	5.397	1.100	390,6%
- Depreciação / Amortização	10.220	11.080	-7,8%	30.762	33.310	-7,6%
- Créditos - PASEP/COFINS	(3.017)	(2.692)	12,1%	(9.449)	(6.521)	44,9%
Total	83.523	101.414	-17,6%	243.900	265.626	-8,2%
Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes	83.523	84.940	-1,7%	243.900	249.153	-2,1%

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da SPA, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 - Custos Operacionais
Fonte: SPA

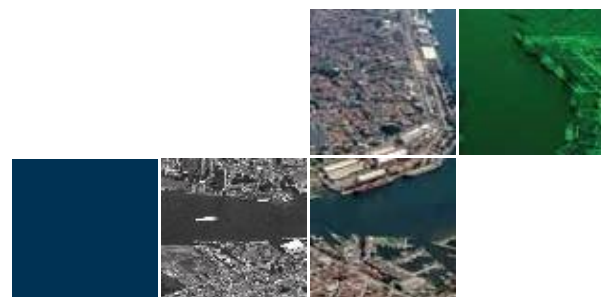
Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Operacional	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	701	721	-2,8%	701	721	-2,8%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,148	0,150	-1,4%	0,147	0,178	-17,7%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,299	0,296	1,0%	0,294	0,314	-6,1%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraordin./ não recorrentes

Quadro 7 - Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais
Fonte: SPA

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal/receita líquida apresentou melhora de 1,4% no período refletindo a racionalização nos gastos com pessoal. O indicador de custo operacional total/receita líquida demonstrou pequena piora de 1,0%, em razão principalmente dos maiores gastos com a dragagem de manutenção no período.



Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, resultaram em relevante queda de 17,0%, passando de R\$ 33,9 milhões no 3T20 para R\$ 28,1 milhões no 3T21, fruto das diversas ações implementadas para racionalização dos gastos da SPA, em especial a redução dos gastos com pessoal.

Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
- Pessoal ativo	19.623	20.548	-4,5%	58.106	66.239	-12,3%
- Rescisões Extraordinárias	1.807	4.435	-59,3%	3.029	4.435	-31,7%
- Acerto Dissídio Retroativo	-	5.884	-100,0%	-	5.884	-100,0%
- Pessoal Inativo	865	4.197	-79,4%	3.817	12.226	-68,8%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	281	181	55,3%	651	591	10,2%
- Serv. Terc - Limpeza de Escritório/Copa	456	391	16,4%	1.124	2.215	-49,2%
- Serv. Terc - Informática	566	324	74,6%	1.193	1.639	-27,2%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	621	691	-10,0%	1.644	1.948	-15,6%
- Serv. Terc - Outros (**)	838	21.024	-96,0%	2.029	22.945	-91,2%
- Materiais	715	321	122,7%	1.321	982	34,5%
- Utilidades	442	391	13,2%	1.198	1.192	0,5%
- Aluguéis	114	1.718	-93,4%	397	5.240	-92,4%
- Transportes	941	2.198	-57,2%	2.362	2.958	-20,2%
- Órgãos Colegiados	1.015	755	34,4%	2.904	2.424	19,8%
- Ogmo, Ressarcimento Convênio (*)	-	1.345	-100,0%	363	2.112	-82,8%
- Outras	1.637	1.128	45,1%	6.313	3.693	70,9%
Total	29.921	65.531	-54,3%	86.450	136.725	-36,8%
Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes	28.114	33.867	-17,0%	83.058	104.294	-20,4%

(*) Ogmo (Órgão Gestor de Mão de Obra): Conforme Portaria nº46 de 08/05/20 do Ministério da Infraestrutura, a SPA celebrou convênio com o Ogmo para ressarcimento aos arrendatários e operadores portuários pelos valores despendidos a título de indenização aos trabalhadores portuários avulsos impedidos de escalção por conta da pandemia provocada pelo novo coronavírus. Em jan/21 ocorreu o último pagamento relativo a esse convênio.

(**) Provisão extraordinária de honorários advocatícios no valor de R\$ 20MM (set/20)

Quadro 8 - Despesas Gerais e Administrativas
Fonte: SPA

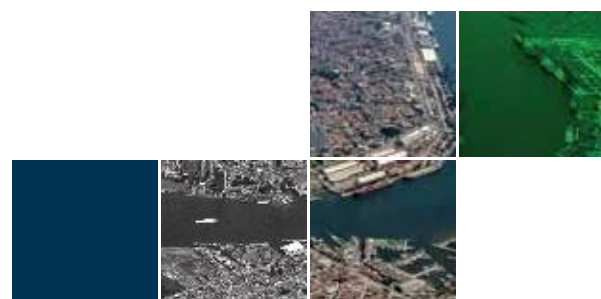
Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	279	304	-8,2%	279	304	-8,2%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,070	0,072	-1,9%	0,070	0,083	-15,9%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,101	0,118	-14,7%	0,100	0,131	-23,6%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./ não recorrentes

Quadro 9 - Indicadores de Desempenho Administrativo Fonte: SPA

Os indicadores relativos de produtividade demonstraram mais uma vez importante avanço, com queda de 14,7% no 3T21 na relação despesa operacional recorrente sobre receita líquida.



Outras despesas operacionais: O resultado dessa conta no 3T21 registrou uma receita de R\$ 4,9 milhões, contra uma despesa de R\$ 2,2 milhões no 3T20. Em 2021, houve reversão de provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 5,6 milhões referente a uma cobrança de movimentação mínima contratual ao TES que foi cancelada após análise da SNPTA.

Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Plano de Desligamento Incentivado - PIDV	-	-	-	-	45.560	-100,0%
Provisão para Impairment	(16)	-	-	117	-	-
Perdas com Créditos - Decisão Judicial	-	835	-100,0%	317	13.142	-97,6%
Provisão para Devedores Duvidosos	(4.110)	1.906	-315,6%	1.464	1.034	41,5%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	(72)	-	-	522	-	-
Leilão de Sucata	-	-	-	(6.177)	-	-
Outras	(691)	(584)	18,3%	(69)	(872)	-92,1%
Total	(4.889)	2.156	-326,7%	(3.827)	58.863	-106,5%

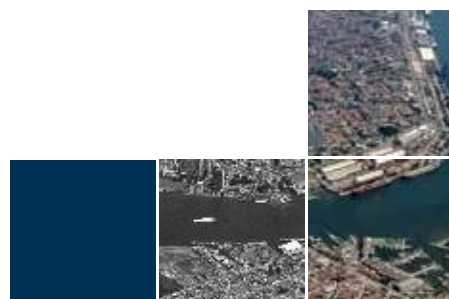
Quadro 10 - Outras Despesas Operacionais
Fonte: SPA

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 3T21 alcançou o valor de R\$ 170,1 milhões, (60,9% de margem), apresentando crescimento de 3,7% em relação ao resultado do 3T20 (57,2% de margem). Para efeito de mensuração do Ebitda ajustado, excluimos os impactos não recorrentes relacionados com rescisões extraordinárias, provisões cíveis extraordinárias, além dos efeitos do acordo realizado com a DP World Santos.

EBITDA (R\$ Mil)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita Líquida Operacional	279.272	345.462	-19,2%	828.326	852.935	-2,9%
Lucro Líquido	98.257	90.010	9,2%	267.972	170.331	57,3%
Adições (Exclusões):						
Resultado Financeiro Líquido	3.952	12.040	-67,2%	31.969	14.400	122,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	55.929	45.936	21,8%	154.441	118.420	30,4%
EBIT	158.137	147.986	6,9%	454.381	303.151	49,9%
Depreciações, Amortizações e Exaustão	10.220	11.080	-7,8%	30.762	33.310	-7,6%
EBITDA	168.357	159.065	5,8%	485.143	336.460	44,2%
Margem EBITDA	60,3%	46,0%	14,2 pp	58,57%	39,45%	19,1 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	1.719	5.020	-65,8%	5.605	56.397	-90,1%
EBITDA Ajustado	170.076	164.085	3,7%	490.749	392.857	24,9%
Margem EBITDA ajustado	60,9%	57,2%	3,7 pp	59,2%	49,5%	9,8 pp

Quadro 11 - Ebitda
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras Intermediárias 3T21



EBITDA 3º TRI 2020/2021

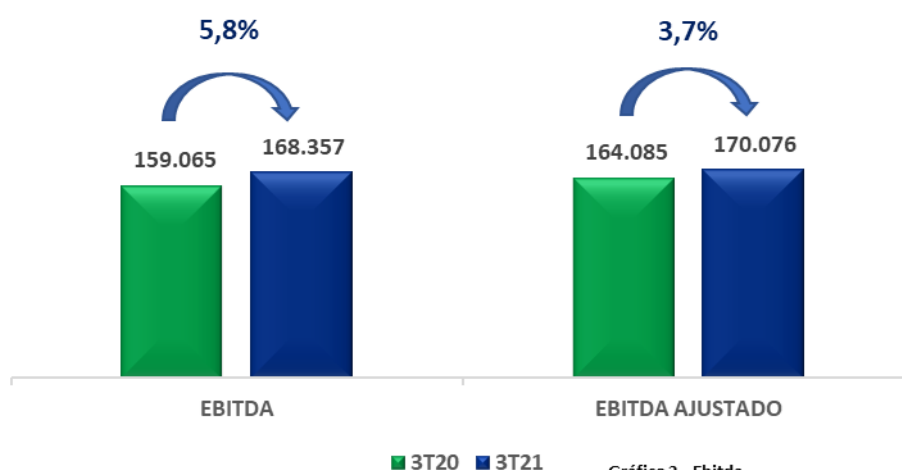


Gráfico 2 - Ebitda
Fonte: SPA

Resultado financeiro: Houve redução nas despesas financeiras líquidas, que passaram de R\$ 12,0 milhões no 3T20 para R\$ 4,0 milhões no 3T21. A melhora no resultado é resultado principalmente de maiores rendimentos de aplicações financeiras e da variação monetária dos valores a receber com as outorgas dos leilões das áreas STS14 e STS14A.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Despesas Financeiras	(27.333)	(25.106)	8,9%	(83.639)	(45.487)	83,9%
Juros sobre AFAC	(3.458)	(4.346)	-20,4%	(11.092)	(18.997)	-41,6%
Juros sobre Sitio Padrão	(2.679)	(7.263)	-63,1%	(20.815)	(12.856)	61,9%
Juros sobre Plano de Pensão	(21.191)	(13.495)	57,0%	(51.683)	(13.495)	283,0%
Juros Outros	(6)	(2)	206,5%	(49)	(138)	-64,8%
Receitas Financeiras	23.381	13.066	79,0%	51.670	31.087	66,2%
Rendimento de Aplicações Financeiras	10.298	3.087	233,6%	17.762	20.339	-12,7%
Var. Monet. das Outorgas ref. áreas STS14 e STS14-A	9.686	-	-	25.943	-	-
Variação Monet. s/ Acordo de Cobrança	1.373	9.002	-84,7%	4.633	9.002	-48,5%
Rendimento Depósitos Judiciais	1.995	327	509,5%	2.561	480	433,9%
Juros Outros	29	650	-95,5%	772	1.266	-39,0%
Resultado Financeiro Líquido	(3.952)	(12.040)	-67,2%	(31.969)	(14.400)	122,0%

Quadro 12 - Resultado Financeiro
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras 3T21

Resultado gerencial por tabela tarifária: Em relação aos resultados acumulados pelo tipo de serviço prestado pela Autoridade Portuária, podemos notar que as Tabelas I e III estão superavitárias de acordo com os critérios de alocação de custos e despesas praticados atualmente e enviados à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para avaliação e validação.

Cumpramos ressaltar que a SPA enviou à Antaq no início de jan/21 os estudos para atender determinações da Resolução 32 da Agência Antaq com o objetivo de corrigir a defasagem histórica em sua tabela de tarifas.

DRE Gerencial p/ Tabela - 9M21 (R\$ Mil)	Tabela I	Tabela II	Tabela III	Tabela V	Total Tarifário	Patrim/Out	Total
Receita líquida operacional (*)	350.583	35.943	80.686	32.154	499.366	441.425	940.791
Custos diretos e indiretos (gerencial)	(91.204)	(53.747)	(31.002)	(31.498)	(207.452)	19.007	(188.445)
Outros custos e despesas correntes	(212.449)	(21.454)	(47.079)	(16.984)	(297.965)	-	(297.965)
Lucro Operacional	46.930	(39.258)	2.605	(16.327)	(6.051)	460.432	454.381
Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	(31.969)
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-	51.670
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	(83.639)
Lucro Antes de Impostos (LAIR)	-	-	-	-	-	-	422.412
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	(154.441)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	267.972

(*) Considera Outras Receitas Operacionais (R\$ 112.466)

Quadro 13 - DRE Gerencial por Tabela
Fonte: SPA

Posição de caixa: A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 1.167,7 milhões no encerramento do 3T21, indicando um expressivo crescimento de 74,4% em relação à posição verificada ao final do 3T20.

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Caixa Inicial	1.063.066	608.273	74,8%	859.864	561.669	53,1%
Fluxo de Caixa Operacional	111.434	63.937	74,3%	325.893	117.303	177,8%
Entradas	347.182	330.953	4,9%	1.009.103	928.546	8,7%
Arrecadação	320.346	319.054	0,4%	952.890	888.349	7,3%
Outras	26.836	11.899	125,5%	56.213	40.197	39,8%
Saídas	(235.748)	(267.016)	-11,7%	(683.210)	(811.243)	-15,8%
Pessoal	(60.795)	(68.216)	-10,9%	(182.985)	(231.223)	-20,9%
Portus	(13.858)	(11.846)	17,0%	(39.817)	(136.570)	-70,8%
PIDV+Resc. Extraordinárias	(1.807)	(28.250)	-93,6%	(3.029)	(58.403)	-94,8%
Tributos	(80.517)	(64.010)	25,8%	(219.130)	(178.273)	22,9%
Outras	(78.773)	(94.695)	-16,8%	(238.249)	(206.774)	15,2%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(8.811)	(3.256)	170,6%	(20.068)	(10.019)	100,3%
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(8.811)	(3.256)	170,6%	(26.262)	(10.019)	162,1%
Alienação de imobilizado	-	-	-	6.194	-	-
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-	511	-100,0%	-	512	-100,0%
Recursos de acionistas	-	511	-	-	512	-100,0%
Caixa Final	1.167.689	669.465	74,4%	1.167.689	669.465	74,4%
Caixa SIAFI	-	12.900	-100,0%	-	12.900	-100,0%

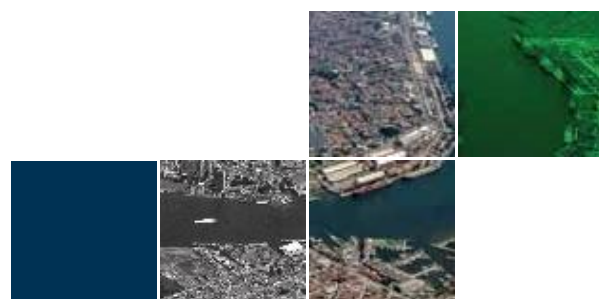
Quadro 14 - Fluxo de Caixa
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras Intermediárias 3T21

Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado): A SPA apresentou resultado de caixa líquido ao final do 3T21, com a posição de caixa e equivalentes de caixa superior em R\$ 533,5 milhões ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 0,9x, o que sinaliza importante evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 86,2 milhões observada no 3T20 (relação caixa líquido/Ebitda de 0,2x).

Endividamento (Mil R\$)	3T21	3T20	Var
Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:	-130.969	-118.846	10,2%
- Circulante	-26.207	-20.093	30,4%
- Não Circulante	-104.762	-98.754	6,1%
Termo de Compromisso Financeiro - Portus: (1)	-503.196	-477.369	5,4%
- Circulante	-36.596	-32.364	13,1%
- Não Circulante	-466.600	-445.005	4,9%
Endividamento Bruto	-634.165	-596.215	6,4%
Caixa e Bancos	8.081	7.956	1,6%
Aplicações Financeiras	1.159.608	661.509	75,3%
Valores Vinculados à Aplicação em Infraestrutura	0	12.900	-100,0%
Caixa e Aplicações Financeiras	1.167.689	682.365	71,1%
Caixa Líquido	533.524	86.150	519,3%
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	10%	9%	1 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	90%	91%	-1 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	600.552	442.403	35,7%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	0,9 x	0,2 x	0,7 x

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 15 – Endividamento Líquido
Fonte: SPA – Demonstrações Financeiras Intermediárias 3T21



Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. Na avaliação do desempenho do 3T21, observamos um crescimento importante da receita (+41,7%). Os dispêndios correntes ficaram praticamente em linha com o previsto (+1,0%). O acréscimo em tributos e encargos tem relação direta com o maior nível de receita e o imposto de renda e contribuição social em decorrência do crescimento do lucro em relação ao previsto.

As despesas financeiras superaram o previsto em virtude do impacto da atualização monetária da dívida assumida para equacionamento do Portus e pelo efeito do reajuste contratual (IGPM) referente ao ressarcimento de obras realizadas pelo arrendatário BTP, de acordo com o disposto no respectivo contrato de arrendamento (está em análise pela SNPTA a mudança do índice de atualização contratual, solicitada pela SPA, com objetivo de evitar futuras volatilidades inerentes ao IGPM).

PDG (R\$ Mil)	3T21			9M21		
	Limite	Executado	Var.%	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	281.895	399.496	41,7%	835.902	1.065.580	27,5%
Outras Receitas	480	20.209	-	1.733	50.492	-
Dispêndios Correntes	-180.259	-181.998	1,0%	-538.396	-429.649	-20,2%
Tributos e Encargos	-52.662	-97.610	85,4%	-154.962	-278.767	79,9%
Depreciações e Amortizações	-11.110	-10.220	-8,0%	-33.330	-30.762	-7,7%
Provisões	-14.934	-14.361	-3,8%	-43.612	-43.044	-1,3%
Receitas Financeiras	9.454	10.298	8,9%	29.114	17.762	-39,0%
Despesas Financeiras	-1.746	-27.333	-	-5.333	-83.639	-
Aporte do Tesouro	0	0	-	0	0	-
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-53.754	-6.013	-88,8%	-171.839	-17.885	-89,6%
Resultado	-22.636	92.467	-508,5%	-80.722	250.086	-409,8%

Quadro 16 - PDG
Fonte: SPA



Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 3T21 foram realizados R\$ 6,0 milhões de investimentos, sendo R\$ 3,4 milhões em projetos de modernização tecnológica, R\$ 2,1 milhões nos acessos da perimetral da margem direita (Santos) e R\$ 0,5 milhão na ação de reforço do cais da ilha Barnabé.

Diante do contexto de dificuldades em ganhar celeridade na execução de ações de investimento pela dinâmica de fatores exógenos e que, muitas vezes, fogem ao controle da SPA, como licenciamentos ambientais, desapropriações, judicializações e até falência das subcontratadas, bem como entraves inerentes aos aspectos burocráticos da administração pública, a Administração da SPA tem intensificado os esforços para atuar em parceria com os terminais e demais agentes privados que atuam no Porto de Santos, viabilizando com agilidade e eficiência a execução de investimentos relevantes em áreas comuns do Porto, ou seja, fora da área arrendada dos terminais. Entre obras recém-finalizadas em 2020, em curso, e previstas para os próximos anos, são investimentos que alcançam a ordem de R\$ 2,3 bilhões – sem contar os investimentos previstos no pacote de próximos arrendamentos, cujos estudos estão em análise nos órgãos de controle ou já foram qualificados no PPI. Temos também desenvolvido estudos para inclusão de investimentos importantes nas infraestruturas de acesso rodoferroviário de forma que sejam incorporadas no escopo das novas concessões e leilões de áreas portuárias.



Importante destacar que, considerando a significativa evolução econômico e financeira da SPA construída a partir da entrada da atual gestão, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa, e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a SPA é hoje totalmente independente de recursos da União para ações de investimento.

Investimento (R\$ mil)	1T21	2T21	3T21	9M21	% de Exec.	Limite do Ano	Previsto do Ano
-Implantação Av. Perimetral ME	92	0	0	92	0,1%	99.680	312
-Implantação Av. Perimetral MD	109	3.059	2.106	5.273	13,5%	38.996	9.980
-Reforço Berço Ilha Barnabé	1.551	678	456	2.685	15,0%	17.946	3.184
-Aquisição de Equip. de Informática	263	5.905	2.143	8.311	55,4%	15.000	11.372
-Adequação de Instalações	0	150	1.309	1.459	11,2%	13.000	3.167
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	0	0	0	0	0,0%	25.402	263
-Monitoramento de Cargas	0	0	0	0	0,0%	7.506	0
-Reurbanização da Bacia do Canal 4	0	0	0	0	0,0%	9.167	0
-Gerenciamento de Resíduos Sólidos	0	0	0	0	0,0%	4.871	0
-Aquisição de Bens Móveis	11	55	0	66	1,3%	5.000	218
-Ampliação Acesso Rodov. Ilha Barnabé	0	0	0	0	0,0%	4.033	0
TOTAL	2.025	9.847	6.013	17.885	7,4%	240.600	28.495

Quadro 17 - Investimentos
Fontes: SPA

Leilões de novos terminais

A Administração da SPA tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários, conforme quadro previsto a seguir.

Áreas:	STS08 e STS08A	STS11	STS10	STS53	BRSSZ 16E	BRSSZ 41E
Tipo de Carga	Granéis Líquidos	Granéis Vegetais	Carga Geral Containerizada	Granéis Minerais	Carga Geral Containerizada	Carga Geral Containerizada
Local	Alamoá	Paquetá	Saboó	Outerinhos	Margem Esquerda	Margem Direita
Status	Abertura de Edital em 14/09/2021	Envio ao TCU no final de set/21	Classificado no CPPI, com previsão de abertura de consulta em dez/21	Consulta Pública (18/08/2021 – 16/11/2021)	Modelagem enviada à EPL	Modelagem enviada à EPL
Previsão de Leilão	19/11/2021	2º Trim. de 2022	3º Trim. de 2022	3º Trim. de 2022	3º Trim. de 2022	3º Trim. de 2022

Quadro 18 – Leilões
Fonte: SPA

No período de 4 anos (entre 2019 e 2022), a previsão é de realizar um total de 11 leilões para arrendamentos de áreas, o maior número em uma única gestão da Autoridade Portuária. Tais projetos ampliarão a capacidade do complexo santista até 2040 em 50%, elevando-a para 240,6 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020. O objetivo é atender à movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A estimativa atual é que os 11 leilões alcancem a contratação de R\$ 5,7 bilhões em investimentos.

Os próximos leilões serão realizados no dia 19/11/2021, referentes aos arrendamentos das áreas STS 08 e STS 08A, destinadas a granéis líquidos (especialmente combustíveis). Juntos, os arrendamentos demandarão investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão destinados à modernização, aumento de capacidade e construção de um novo píer com dois berços de atracação, o que representará aumento de 50% na oferta de berços na região da Alemoa, onde serão instalados.

O prazo dos arrendamentos é de 25 anos e os futuros terminais demandarão investimentos de R\$ 943,8 milhões, sendo R\$ 265,5 milhões para o STS 08 e R\$ 678,3 milhões para o STS 08A.

As duas áreas somam cerca de 450 mil metros quadrados, mas serão licitadas separadamente, sendo 152,3 mil metros quadrados do STS 08 e 297,3 mil metros quadrados do STS 08A.

Ferrovias Internas do Porto de Santos (FIPS)

A SPA, em conjunto com as Secretarias do MInfra (SNPTA, SNTT, SFPP) está na fase final de revisão dos documentos de modelagem da FIPS para envio ao TCU.

Foram realizados alinhamentos entre os contratos da malha ferroviária da baixada Santista (MRS e FIPS) buscando adequações operacionais e otimização de investimentos com garantia de capacidade e melhora da eficiência na movimentação das cargas ferroviárias.

O novo contrato para exploração da malha interna do Porto, tem robusto plano de investimentos nos acessos rodoferroviários necessário à expansão da capacidade em Santos, em vista do aumento de demanda previsto para o curto prazo.

Programa de Desestatização

Durante o 3T21 os estudos para a desestatização seguiram o cronograma estabelecido, com o refinamento do material derivado da etapa de due diligence e com a estruturação de uma avaliação econômico-financeira robusta para o modelo proposto para a desestatização do Porto mais importante do Hemisfério Sul. Os esforços deste período contaram com a sinergia das equipes da SPA, SNPTA, Minfra e com a coordenação do BNDES e do consórcio DAGNL e foram direcionados principalmente para a preparação de todo material que será disponibilizado para Consulta Pública, prevista para ser lançada até o final de 2021.

A etapa de Consulta Pública será fundamental para que todos os agentes da comunidade portuária e a sociedade em geral possam contribuir com sugestões que aperfeiçoarão o modelo que será proposto para a desestatização.

Aumento e Redução de Capital

Em AGE realizada em 17/08/2021 foi aprovada a Proposta da Administração, abrangendo operação de aumento de capital da Companhia, no montante R\$ 528.947.234,65, conforme decreto Nº 10.498 de 28 de setembro de 2020, com créditos provenientes da União e do acionista minoritário (Município de Santos), e operação de redução de capital, incorporando os prejuízos acumulados até 31/12/2020 no montante de R\$ (1.132.493.007,01). Com a efetivação dessas operações o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 810.554.382,44, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

Aumento de capital:

ACIONISTAS	NOVO CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO EM REAIS		
	Capital Anterior	Aumento de Capital	Capital Social após Integralização
União Federal	1.414.100.152,48	528.947.233,81	1.943.047.386,29
Minoritários	2,32	0,84	3,16
TOTAL	1.414.100.154,80	528.947.234,65	1.943.047.389,45

Redução de capital:

Descrição	Em Reais
Capital após integralização dos AFACs	1.943.047.389,45
Prejuízo acumulados de exercícios anteriores	-1.132.493.007,01
Novo Capital Social após absorção Prejuízos Acumulados	810.554.382,44

ANEXOS

PDG (R\$ Mil)	3T21			9M21			Total 2021		
Recursos	Limite	Realizado	% Exec	Limite	Realizado	% Exec	Limite(*)	Previsto	% Exec
Receitas	291.829	429.779	147,271	866.749	1.133.834	130,8	1.147.910	1.459.904	127,2
Tarifária	188.214	192.606	102,3	553.109	587.098	106,1	729.340	770.437	105,6
Patrimonial	93.681	127.131	135,7	282.793	361.937	128,0	377.882	491.273	130,0
Financeira	9.454	10.298	108,9	29.114	17.762	61,0	38.475	24.878	64,7
Reversão de Provisões	0	79.759	-	0	116.545	-	0	116.545	-
Outras	480	19.985	4.163,4	1.733	50.492	2.913,8	2.213	56.772	2.565,6
Recursos do Tesouro	0	0	-	0	0	-	0	0	-
Total de recursos	291.829	429.779	147,271	866.749	1.133.834	130,8	1.147.910	1.459.904	127,2
Dispêndios	Limite	Realizado	% Exec	Limite	Realizado	% Exec	Limite(*)	Previsto	% Exec
Dispêndios de Capital	53.754	6.013	11	171.839	17.885	10,4	265.600	98.495	37,1
Recursos do Tesouro	37.070	0	0,0	121.077	0	0,0	177.954	0	0,0
Recursos Próprios	16.684	6.013	36,0	50.762	17.885	35,2	62.646	28.495	45,5
Dividendos	0	0	-	0	0	-	25.000	70.000	-
Dispêndios Correntes	260.711	331.522	127	775.632	865.862	111,6	1.041.927	1.161.846	111,5
Pessoal	85.689	83.291	97,2	252.848	247.456	97,9	338.933	324.366	95,7
Salários, Enc. e Benef.	65.758	80.860	123,0	193.054	243.117	125,9	259.209	317.466	122,5
Portus	19.931	624	3,1	59.793	1.310	2,2	79.724	3.871	4,9
Rescisões Extraordinária	0	1.807	-	0	3.029	-	0	3.029	-
Materiais	650	392	60,3	1.949	1.032	53,0	2.600	1.246	47,9
Serviços de terceiros	82.938	32.256	38,9	250.127	99.748	39,9	340.084	189.398	55,7
Tributos	52.662	97.610	185,4	154.962	278.767	179,9	197.553	350.221	177,3
Despesas financeiras	1.746	27.333	-	5.333	83.639	1.568,4	6.336	104.211	-
Deprec. / Amortização	11.110	10.220	92,0	33.330	30.762	92,3	44.440	40.832	91,9
Provisões	14.934	14.361	96,2	43.612	43.044	98,7	58.959	43.044	73,0
Outros disp.correntes	10.982	66.059	601,5	33.474	81.413	243,2	53.022	108.527	204,7
Total de Dispêndios	314.465	337.536	107	947.471	883.747	93,3	1.307.527	1.260.341	96,4
Resultado	-22.636	92.243	408	-80.722	250.086	309,8	-159.617	199.563	125,0

(*) Limite: Decreto 10.1698 10/12/19.



ANEXOS

ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	30/09/21	30/06/21	30/09/20		30/09/21	30/06/21	30/09/20
CIRCULANTE	<u>1.361.242</u>	<u>1.254.280</u>	<u>784.711</u>	CIRCULANTE	<u>524.853</u>	<u>489.397</u>	<u>584.897</u>
Caixa e equivalentes de caixa.....	1.167.689	1.062.976	669.465	Salários, provisão e encargos sociais.....	52.537	49.463	68.453
Valores vinculados a aplic.infraestrutura.....	0	12.656	12.900	Fornecedores e prestadores de serviços.....	38.983	32.151	31.967
Contas a receber líquidas	97.096	84.669	93.478	Impostos e contribuições a recolher.....	16.797	33.684	46.575
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	83.282	80.857	0	Plano de pensão - contribuição mensal.....	2.396	2.413	2.684
Estoques	711	559	407	Plano de Pensão - TCF.....	36.596	35.303	32.364
Créditos tributários	9.598	8.226	6.355	Obras efetuadas por arrendatários	26.207	25.535	20.093
Outros créditos.....	2.867	4.337	2.105	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	326.982	287.054	358.421
				Outras obrigações	24.355	23.795	24.341
NÃO CIRCULANTE	<u>2.509.310</u>	<u>2.547.177</u>	<u>2.356.293</u>	NÃO CIRCULANTE	<u>2.228.631</u>	<u>2.846.944</u>	<u>2.238.141</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>889.453</u>	<u>923.129</u>	<u>696.617</u>	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	161.179	195.372	121.004
Contas a receber líquidas	8.145	24.587	55.042	Receita diferida	760.929	772.252	292.697
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	333.127	325.879	0	Obras efetuadas por arrendatários	104.762	108.338	98.754
Partes relacionadas.....	409	694	5.931	Plano de Pensão - provisão déficit atuarial....	328.741	365.955	418.728
Depósitos judiciais - recursos.....	148.871	143.117	168.049	Plano de Pensão - TCF.....	466.600	458.939	445.005
Bens destinados a alienação.....	368	368	243	Benefícios a empregados.....	70.561	72.374	0
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	397.123	428.087	467.034	Créditos da União para aumento de capital....	335.858	873.714	861.954
Outros créditos.....	1.410	397	319	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.117.068</u>	<u>465.115</u>	<u>317.966</u>
Imobilizado	1.617.250	1.621.332	1.655.174	Capital social	810.554	1.414.100	1.414.100
Intangível	2.607	2.716	4.502	Lucros (prejuízos) Acumulados.....	262.813	-967.935	-1.088.879
				Outros Resultados Abrangentes.....	43.700	18.950	-7.255
TOTAL DO ATIVO	<u>3.870.552</u>	<u>3.801.457</u>	<u>3.141.004</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.870.552</u>	<u>3.801.457</u>	<u>3.141.004</u>

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 3T21, com as respectivas notas explicativas, no site: www.portodesantos.com.br.

